

Bem-vindos

às aulas do
Sagrado Através da Cultura



Núcleo Espírita Nosso Lar
Centro de Apoio ao Paciente com Câncer
www.nenossolar.com.br

O Sagrado Através da Cultura



Como o Ser Humano Entende e Vivencia o Sagrado
(Uma Visão Ecumênica para Formação de Espíritas)



Núcleo Espírita Nosso Lar
Centro de Apoio ao Paciente com Câncer
www.nenossolar.com.br

O SAGRADO ATRAVÉS DA CULTURA

A Aurora da Civilização e a Institucionalização do Sagrado

Etimologia

Civilização é o estágio de desenvolvimento da cultura social e da civilidade em que se encontra um determinado povo, caracterizado pelo seu progresso social, científico, político, econômico, artístico e religioso representando pelas técnicas dominadas, relações sociais, crenças, fatores econômicos e criação artística.

O vocábulo deriva do latim *civita*, que designa *cidade* e *civile* (civil) o seu habitante.



Núcleo Espírita Nosso Lar
Centro de Apoio ao Paciente com Câncer
www.nenossolar.com.br

O SAGRADO ATRAVÉS DA CULTURA

Etimologia

Religião:

Tem-se como *religare*, do latim.

Mas, um conceito ou origem renovadores muda esse entendimento básico.

Se somos seres renováveis e evolucionistas biológica e espiritualmente, como, de fato, acreditamos ser, é admissível que tanto quanto o corpo necessita de alimento, também necessitam de alimento o intelecto e, mais ainda, a alma.

A religião seria a prática realimentadora da alma, a sua ponte de conexão ao sagrado.

Então, *ligare* e não *re-ligare*.

O surgimento da religião

Não existe um momento definido para o surgimento da religião como instituto, apesar de a literatura assinalar algo em torno de 1.500 anos antes de Cristo.

O sentimento de conexão com o sagrado foi parar no interior de ordens ou instituições que acabaram sendo chamadas de religiões ou igrejas.

Por herança dos tempos mitológicos se estruturaram em paralelo ao estado e à sombra de certas atividades culturais e educacionais destinadas a nivelar crenças e ritos prestados às divindades.



Núcleo Espírita Nosso Lar
Centro de Apoio ao Paciente com Câncer
www.nenossolar.com.br

Depois de muitas previsões...

...os judeus, enfim, ganharam o Messias Esperado, chamado Jesus Cristo.

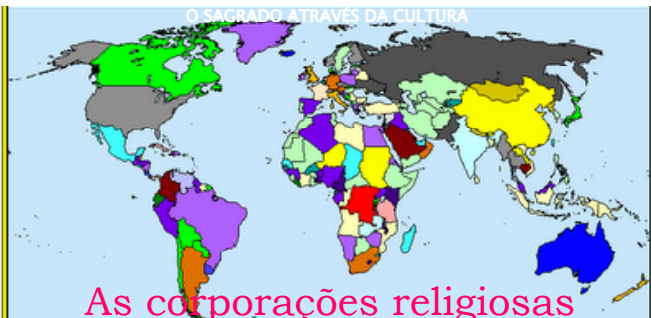
Mas, ele não foi aceito e padeceu na cruz condenado à morte por crucificação.

Veio dizer que a Lei estava velha e a que Nova Lei era o Amor.

“Ama o teu Deus de todo o teu Coração, de toda a tua Alma” e “Ama o próximo como a ti mesmo”.



Núcleo Espírita Nosso Lar
Centro de Apoio ao Paciente com Câncer
www.nenossolar.com.br



As corporações religiosas

Em qualquer mapa que nos debruçemos iremos encontrar não propriamente religiões formais, mas práticas de conexão com o sagrado, santuários e locais ditos sagrados, que mais tarde se fizeram templos de alguma religião oficial.

O homem é um ser social, político, econômico e religioso.



Núcleo Espírita Nosso Lar
Centro de Apoio ao Paciente com Câncer
www.nenossolar.com.br

Os primeiros templos...

...já sob a supervisão das estruturas oficiais, tolheram do homem sua conexão antes encontrada no totem, no santuário, na árvore, na montanha...

Agora, para conectar-se ao Sagrado, ele precisava adentrar ao templo, onde "exclusivamente" o Sagrado estava acessível.

Ainda hoje, quando um profissional da fé se desloca para um ofício religioso, ele conduz o Sagrado até aonde é preciso e depois devolve-o aos altares sagrados.

O sagrado está cá e lá, guardado a sete chaves.



Núcleo Espírita Nosso Lar
Centro de Apoio ao Paciente com Câncer
www.nenossolar.com.br

...e isso deixa marcas...

Ao provocarem o nascimento de castas e classes e ao promoverem a apartheid entre batizados benditos e pagãos malditos, oficializou-se a exclusão. "Sagrado Eclesial" versus "Profano Pagão".

Mas, foram buscar nas festas pagãs correlações com a maioria das festas religiosas que se conhece:

Halloween = finados;

Natal = Festa do Sol (natalis invictus solis);

Árvore de Natal = festa da colheita;

Carnaval = atrelado ao Entrudo e à Quaresma;

Troca de presentes = Saturnália associada aos Reis Magos. Etc. etc.



Núcleo Espírita Nosso Lar
Centro de Apoio ao Paciente com Câncer
www.nenossolar.com.br

Apesar de tudo...

...pelo lado de fora dos muros das catedrais, mosteiros, conventos e seminários destinados a consolidar a hegemonia das igrejas junto aos cultos dos povos e à margem da influência popular, haviam místicos, alquimistas, bruxos, adivinhos, pitonisas, curandeiros, benzedores...

E, como vimos, a Igreja também incorporou ao seu culto extensas tradições sagradas que antes ela chamou de profanas.



Núcleo Espírita Nosso Lar
Centro de Apoio ao Paciente com Câncer
www.nenossolar.com.br

As muitas religiões

Desde aproximadamente 1,5 mil anos antes de Cristo até nossos dias o mundo viu surgirem mais de 2.000 religiões e seitas.

As principais são o hinduísmo, o budismo, o confucionismo, o taoísmo, o xintoísmo, o judaísmo, o islamismo, a diversidade africana, o cristianismo católico e suas ramificações.



Núcleo Espírita Nosso Lar
Centro de Apoio ao Paciente com Câncer
www.nenossolar.com.br

As ramificações

Da Católica Romana: ortodoxa, anglicana, presbiteriana, congregacionalista, luterana, metodista, batista, as pentecostais, messiânica, quakers, adventista, ciência cristã, racionalismo cristão;

Das religiões orientais: Zen, Seicho-no-iê, Soka gakkai, Hare Krishna; Theravada; Mahayana; uma nova divisão no Tibet, à qual pertence o Dalai Lama.

Do islã: Sunita; Xiita;

Alternativas múltiplas: os movimentos ecumênicos, os sincretistas, os gnósticos, os radicais, a Umbanda, o candomblé, a Logosofia, a Teosofia e outros.

A divisão mais notável

Abraão ou Ibrahim não teria sido pai se dependesse de Sara, sua esposa, estéril.

Então ele gerou um filho (Ismael) com a escrava Agar, egípcia, escura.

A presença de uma criança naquele lar despertou em Sara a capacidade de ser mãe e ela gerou não um, mas dois filhos, um dos quais, Israel, acabou patrono dos clãs judaicos.

O desprezado bastardo, Ismael, acabou patrono dos clãs árabes (escuros).

Há uma divergência religiosa e política milenar entre os netos de Abraão/Ibrahim.



Núcleo Espírita Nosso Lar
Centro de Apoio ao Paciente com Câncer
www.nenossolar.com.br

Adaptações politeístas ao monoteísmo

A principal mudança entre os credos talvez seja o número de divindades.

Ainda que se diga que algumas religiões são monoteístas, a maioria delas tem divindades hierarquizadas e nisso, por si só, as caracterizam como politeístas.

Seriam heranças vindas de sumérios, arcádios, egípcios, gregos, romanos, que chegaram até mesmo aos cristãos católicos da atualidade.

O que seria a Santíssima Trindade Cristã?

O que seriam Brahma, Shiva e Vishnu hinduístas?

A rigor, monoteísta, mesmo, hoje, são a judaica e a islâmica.



Núcleo Espírita Nosso Lar
Centro de Apoio ao Paciente com Câncer
www.nenossolar.com.br

Outras deturpações convenientes

Segundo o modelo defendido por Marx, em todos os períodos, a própria economia se organiza à volta dos templos ou os templos se consagram nos braços da economia.

Nisso, a crítica marxista.

É preciso reconhecer que na atualidade os templos não são, necessariamente, muito diferentes de outros senhorios históricos de dominação.

Tome-se por base a escravidão negra, no Brasil, em que as senzalas eram, antes de tudo, templos politeístas.

Em todas as culturas/religiões pouca coisa se faz diferente do comum.



Núcleo Espírita Nosso Lar
Centro de Apoio ao Paciente com Câncer
www.nenossolar.com.br

O sincretismo brasileiro

Nas senzalas brasileiras, que faziam a riqueza do escravocrata e drenava riquezas para a Igreja Oficial, as cerimônias eram mistas: os orixás tinham nome de santos.

Na “opção pelos pobres” a Igreja viu nascer em seus porões as corporações que conhecemos pelos nomes de MST e PT.

Na busca de templos melhor frequentados, criaram as missas carismáticas.

Criticadas por parte dos tradicionalistas.



Núcleo Espírita Nosso Lar
Centro de Apoio ao Paciente com Câncer
www.nenossolar.com.br

Muitas corporações assumiram o controle sobre o “sentir sagrado”

Fé e poder, como já vimos em aulas passadas, sempre andaram juntos, mesmo nos remotos tempos primitivos.

Mas, recrudesceram muito com o uso dos recursos naturais em favor da acumulação.

Sacerdote, rei e general, eram as figuras mais importantes ocupando o lugar que fora dos pajés, caciques e guerreiros.

O romântico e antigo controle sobre a taba passou a ser política de estado nas novas organizações nacionais.



Núcleo Espírita Nosso Lar
Centro de Apoio ao Paciente com Câncer
www.nenossolar.com.br

Na Europa, a Igreja tentou substituir o Império Romano

A falência de governos que foram fortes e repressores (Império Romano e Otomano) obrigou a Igreja a assumir sozinha o controle daquilo que pregava e, para impor suas verdades, precisou afastar de seu caminho aqueles que “contrariavam as ordens emanadas do Papa”.

O Santo Ofício (Inquisição), levou à condenação e à morte na fogueira, em praça pública, milhares de sucessores dos xamãs, pajés e antigos sacerdotes e sacerdotisas, que nunca deixaram de existir e suportaram o princípio sagrado livre de dominação.



Núcleo Espírita Nosso Lar
Centro de Apoio ao Paciente com Câncer
www.nenossolar.com.br

A imposição dos homens

Sagrado, para o homem não civilizado, do passado, era o sentir profundo associado ao temor e ao respeito.

Tudo quanto seus sacerdotes oficiavam estava em perfeita conexão com esse sentir profundo.

A nova realidade religiosa ocidental mudava isso trocando o sentir profundo pela obediência tácita aos dogmas.

O homem culto ocidental foi afastado da conexão com o sagrado.

Este “sentir” passou a ter intermediários.



Núcleo Espírita Nosso Lar
Centro de Apoio ao Paciente com Câncer
www.nenossolar.com.br

Um “pai” para o povo

Sagrado, para o homem civilizado ocidental, passou a ser tarefa do “pai” – assim chamado porque se apresentava como “pai” do povo.

Os ofícios sacerdotais afastavam o povo da conexão perfeita.

E o sentir profundo foi adormecido.

As almas ficaram prisioneiras, encapsuladas, anuladas.



Núcleo Espírita Nosso Lar
Centro de Apoio ao Paciente com Câncer
www.nenossolar.com.br

Deus do lado de fora

O dogma de fé colocava, agora, o Deus do lado de fora da alma, para não ser sentido, para não ser vibrado e sim para ser adorado.

Todo sentir religioso era a percepção do externo, do “ele”.

Ao invés de crescer para Deus, o homem ocidental foi chamado a obedecer suas regras, transmitidas a ele através de um intérprete, de um embaixador, de um procurador.

E o Deus não era de amor e sim de severidade.



Núcleo Espírita Nosso Lar
Centro de Apoio ao Paciente com Câncer
www.nenossolar.com.br

O modelo mosaico

Todo o sistema religioso ocidental foi estruturado no modelo mosaico, porém sem o concurso de profetas.

Deus não mais falava ao povo.

Passou a valer apenas o que ficou escrito desde o tempo em que os profetas eram a voz de Deus.

Agora, os interlocutores eram os sacerdotes, pastores, sheiks e rabinos.



Núcleo Espírita Nosso Lar
Centro de Apoio ao Paciente com Câncer
www.nenossolar.com.br

E quem disse que é possível prender e encapsular uma alma?

Tudo quanto serviu aos rituais sagrados de busca de conexão com o sagrado, no Ocidente, passou a banalizar-se no dia-a-dia do homem castrado espiritualmente.

O tabaco, a bebida, os alucinógenos saíram das cerimônias sagradas para serem usados sem cerimônia, profanamente, no dia-a-dia.



Núcleo Espírita Nosso Lar
Centro de Apoio ao Paciente com Câncer
www.nenossolar.com.br

Contudo, nada acabou, nada morreu

Enquanto o Santo Ofício executava uma Joana D’Arc, na Europa, a mesma Igreja permitia que no interior das senzalas, no Brasil, o pai-de-santo trabalhasse com os espíritos do bem e do mal.

Em muitos outros territórios do planeta onde as práticas religiosas assim recomendassem, as conexões profundas com o mundo sagrado prosseguiram normalmente, ainda prosseguem.



Núcleo Espírita Nosso Lar
Centro de Apoio ao Paciente com Câncer
www.nenossolar.com.br

Heresia não é palavrão

Toda a heresia de que foram acusados os místicos, alquimistas, bruxos e bruxas em todos os tempos, era, na verdade, a exteriorização do sentimento conectivo com o sagrado.

Esse sentimento reprimido e punido tem custado aos coletivos da humanidade ocidental um poderoso esforço para conter a barbárie dos êxtases provocados quimicamente.

Como que a dizer: esta rebelião das almas prisioneiras só vai acabar quando a mais nobre e sagrada dimensão do homem for novamente respeitada e puder expressar-se naturalmente.



Núcleo Espírita Nosso Lar
Centro de Apoio ao Paciente com Câncer
www.nenossolar.com.br

Outros extremos

De certa forma, na Introdução desta série, quando fizemos alusão aos trovões e às ventanias, estávamos buscando interpretar como o homem se fez religioso.

Quiçá por medo. Quiçá por respeito.

Acreditava haver animação no que via e sentia a necessidade de apaziguar aqueles fenômenos.

O antropólogo Edward B. Tylor por buscar uma relação entre a Evolução das Espécies (Darwin) e a evolução do pensamento religioso, recebeu muitas críticas no final século XIX.

Num outro extremo, Karl Marx advogou para a religião o mesmo andar da arte, da filosofia e da moral: resultados do processo econômico.



Núcleo Espírita Nosso Lar
Centro de Apoio ao Paciente com Câncer
www.nenossolar.com.br

Evolução lenta

Assim, quando o homem saiu da caverna para estabelecer-se, mais tarde, tribalmente, em aldeias e cidadelas, foram-se criando novas formas de relacionar-se com o sagrado.

Inventou-se para ele um modo de religar-se.

Ainda que não seja consenso entre os estudiosos, alguns preferindo acentuar os aspectos sociais, psicológicos e filosóficos, independente da questão econômica, eis que em comunidades muito atrasadas tecnologicamente pode-se identificar idéias de profundo alcance espiritual.



Núcleo Espírita Nosso Lar
Centro de Apoio ao Paciente com Câncer
www.nenossolar.com.br

Almas embotadas

Dá, mesmo, para afirmar que, do ponto de vista espiritual, o desenvolvimento embotou a alma e incentivou o ceticismo e o animalismo.

Isso também não é regra, pois em determinados povos o primeiro sentido para a vida não é o econômico e sim o religioso.

Cada caso é um caso. Cada caso se liga ao seu contexto histórico e cultural.

Estabelecer paralelos é a coisa mais difícil.

Sempre haverá quem diga ser a sua religião a única e verdadeira.

Haverá uma única e verdadeira?



Núcleo Espírita Nosso Lar
Centro de Apoio ao Paciente com Câncer
www.nenossolar.com.br

O que importa?

Importa notar que verdadeira, falsa, absurda ou espetacular, a via pela qual o ser humano ofereceu-se para entender e respeitar a existência de uma ou de várias divindades, foi e é a via do SAGRADO.

O alemão Rudolf Otto definiu em 1917 o que ele entendeu por sagrado no topo de todas as religiões do planeta: "o inteiramente outro", ou seja aquilo que é inteiramente diferente de tudo o mais e que, portanto, não pode ser descrito em termos comuns.

O romeno Mircea Eliade coloca o sagrado dentro do santuário e o profano do lado de fora.

Diz mais: chama isso de um *hierofani* (espécie de velamento) que está se revelando para nós.



Núcleo Espírita Nosso Lar
Centro de Apoio ao Paciente com Câncer
www.nenossolar.com.br

O SAGRADO ATRAVÉS DA CULTURA

Para aprofundar o saber:

Durant Will. "História da Filosofia" (em português).

Tradução: Luiz Carlos do Nascimento Silva. Editora Nova Cultural.

Gaarder, Jostein. "O Livro das Religiões", Cia. das Letras, SP

ALVES, Rubem. **O que é religião**. São Paulo: Brasiliense: 1981.

BOFF, Leonardo e FREI BETO. **Mística e Espiritualidade**. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.



Núcleo Espírita Nosso Lar
Centro de Apoio ao Paciente com Câncer
www.nenossolar.com.br

Fim da 5ª aula:
A Institucionalização
do Sagrado

NENL CAPC



Bem-vindos

às aulas do
Sagrado Através da Cultura



A crítica da ciência à religião e ao sagrado

Etimologia
Ciência

No seu sentido mais amplo, ciência (do Latim **scientia**, significando “**conhecimento**”) refere-se a qualquer conhecimento ou prática sistemáticos. Num sentido mais restrito, ciência refere-se a um sistema de adquirir conhecimento baseado no **método científico**, assim como ao corpo organizado de conhecimento conseguido através de tal **pesquisa**.



Da crítica à divergência

Vimos que deuses e reis se sentavam nas mesmas plataformas e o poder da terra necessitava do poder dos céus para obter o respeito e a obediência.

Quando o sacerdote ou político contrariasse o rei, merecia ser sacrificado em nome dos deuses.

A evolução do pensamento humano chegaria, um dia, como chegou, a questionar a origem de um de outro poder.



O império das Leis Naturais

O pensamento científico surgiu na Grécia Antiga aproximadamente no século VI a.C. com os pensadores pré-socráticos, que foram chamados de Filósofos da Natureza e também Pré-cientistas.

Foi um período marcado por uma sociedade ocidental levada a crer em mitos e dogmas.

O novo pensamento estava baseado em questionar os mitos e a forma de poder político.

E, como tal, não aceito pelos governos e líderes religiosos da época.

Portanto, já 8 séculos antes da Igreja de Roma, o nascente pensamento científico divergia do *status quo* religioso de poder.



Um milênio de trevas

A humanidade, contudo, mergulhou nas trevas de uma longa noite de mais de um milênio.

Por conveniência, muitos cientistas e filósofos circunscreviam suas trajetórias em torno dos palácios episcopais.

Não se deram bem nem com o episcopado, nem como o mundo científico.

Do lado de fora dos mosteiros, os alquimistas se tornavam desacreditados por sua excessiva mistificação.

Quietos, os espiritualistas sobreviviam.



O SAGRADO ATRAVÉS DA CULTURA

O primeiro avanço foi descobrir a forma esférica da Terra

A escuridão começou a dissipar-se quando se resgatou o que os filósofos gregos já tinham escrito 16 séculos antes: a Terra é redonda.

Toscanelli apresentou a Colombo um mapa capaz de orientar o que de fato aconteceu: a descoberta do Mundo Novo e uma extraordinária expansão não só econômica, mas filosófica, antropológica, científica e religiosa.



Núcleo Espírita Nosso Lar
Centro de Apoio ao Paciente com Câncer
www.nenossolar.com.br

Um problema e uma solução inesperada

Havia chegado o tempo do primeiro embate entre religião e ciência: a necessidade de corrigir uma defasagem de 11 dias no Calendário Juliano.

Os especialistas do século XVI não tinham como resolver, pois os cálculos eram feitos tomando-se a Terra como centro do universo.

A Igreja Romana acabava de dividir-se e era maior o controle dos bispos sobre as contrariedades. Copérnico, porém, não era católico e havia chegado ao centro da questão, mas nem por isso foi aplaudido pelos protestantes:

a Terra não é o centro do Universo.



Núcleo Espírita Nosso Lar
Centro de Apoio ao Paciente com Câncer
www.nenossolar.com.br

A ciência podia ajudar a religião; A religião não podia ajudar a ciência

A Terra não era o centro do universo e sim o Sol.

Com isso podiam ser explicadas as revoluções planetárias, o tamanho dos dias, dos meses, dos anos.

A partir da descoberta de Copérnico, o conhecimento evoluiu e acentuou-se que a Terra gasta 365 dias, 5 horas, 48 minutos e 46 segundos para dar um giro completo em torno do Sol.

Assim, a igreja podia marcar a Páscoa com precisão, atrelada ao Equinócio de Primavera (hemisfério norte) sem erro.



Núcleo Espírita Nosso Lar
Centro de Apoio ao Paciente com Câncer
www.nenossolar.com.br

Mas, as reações foram muito fortes

Elas partiram não só das autoridades católicas, mas, também, das protestantes, ainda mais tradicionais.

Um extraordinário pesquisador chamado Tycho Brae, diante do espanto dos “cientistas” alinhados com a visão aristotélica, viria mostrar que o Universo não era imutável e que mais esta crença precisava ser reformulada.

Mais tarde, Charles Darwin completaria a teoria desde o lado da evolução biológica.

Falta só o elo perdido.



Núcleo Espírita Nosso Lar
Centro de Apoio ao Paciente com Câncer
www.nenossolar.com.br

Kepler, um cãozinho raivoso

Mais alguns grandes passos foram dados por Johannes Kepler (1571-1630), ao derrubar a crença do “céu imutável, dos círculos perfeitos, da harmonia celeste, da harmonia matemática e dos movimentos uniformes”.

“A geometria é o próprio Deus e sem ela Deus não teria planejado o Universo”, foram afirmações de Kepler, que se auto-definia como um “cãozinho raivoso que morde a todos os ousam atacá-lo”.



Núcleo Espírita Nosso Lar
Centro de Apoio ao Paciente com Câncer
www.nenossolar.com.br

A escolha do lado

Desde a virada do século XVI estava em curso um esforço crescente e intenso para a escolha, pelos cientistas e filósofos, de um dos lados:

Astrologia ou Astronomia;

Alquimia ou Química;

Metafísica ou Física;

Fé ou Razão.

Pois a incompatibilidade dessas visões passou a ser muito mais do que um dilema intelectual.

Tornou-se uma questão de vida e morte, como anunciavam os interessados na evolução.



Núcleo Espírita Nosso Lar
Centro de Apoio ao Paciente com Câncer
www.nenossolar.com.br

Radicalismos tiraram Deus do Laboratório e os religiosos nunca puderam confirmar suas teses

O excessivo controle religioso sobre o pensamento humano viria provocar, em torno de 1640, a incompatibilidade entre o pensamento científico e as práticas dos dirigentes religiosos ocidentais. Agora já estão em cena Galileu Galilei e Isaac Newton e, na seqüência, o trabalho de Renê Descartes. Eles se opunham abertamente aos dogmas da Igreja. Galileu por ser católico foi levado ao tribunal de inquisição e, para não morrer, teve de negar seu próprio trabalho, que nada mais era do que a redescoberta do Sistema Solar com mais detalhes do que já fora estudado.



Núcleo Espírita Nosso Lar
Centro de Apoio ao Paciente com Câncer
www.nenossolar.com.br

Chegou-se ao impasse

- Os cientistas, entre outras coisas, pediram que o modelo de fé admitisse, entre outras coisas, que:
- (1) a Gênese Bíblica está equivocada quando afirma que a Terra é o centro do cosmos;
 - (2) a humanidade não foi criada tal como a vemos desde que o homem adquiriu consciência de si; e
 - (3) o pão e o vinho, presentes na consagração eucarística, e apresentados como corpo e sangue de Jesus, é um absurdo.

Como a Igreja não admite mudar esses e outros posicionamentos, a discórdia se instalou e a Ciência se declarou laica, livre e agnóstica:
“se não é possível provar a existência de Deus, para a ciência (em curso naquele momento) Ele não existe”.



Núcleo Espírita Nosso Lar
Centro de Apoio ao Paciente com Câncer
www.nenossolar.com.br

Einstein, o maior dos cientistas:

“O espírito científico, fortemente armado com seu método, não existe sem a religiosidade cósmica. Ela se distingue da crença das multidões ingênuas que consideram Deus um Ser de quem esperam benignidade e do qual temem o castigo - uma espécie de sentimento exaltado da mesma natureza que os laços do filho com o pai, um ser com quem também estabelecem relações pessoais, por respeitadas que sejam. Mas o sábio, bem convencido, da lei de causalidade de qualquer acontecimento, decifra o futuro e o passado submetidos às mesmas regras de necessidade e determinismo”.



Núcleo Espírita Nosso Lar
Centro de Apoio ao Paciente com Câncer
www.nenossolar.com.br

Einstein: uma ciência coerente com a mensagem de Jesus

“A moral não lhe suscita problemas com os deuses, mas simplesmente com os homens. Sua religiosidade, consiste em espantar-se, em extasiar-se diante da harmonia das leis da natureza, revelando uma inteligência tão superior que todos os pensamentos humanos e todo seu engenho não podem desvendar, diante dela, a não ser seu nada irrisório. Este sentimento desenvolve a regra dominante de sua vida, de sua coragem, na medida em que supera a servidão dos desejos egoístas. Indubitavelmente, este sentimento se compara àquele que animou os espíritos criadores religiosos em todos os tempos”.



Núcleo Espírita Nosso Lar
Centro de Apoio ao Paciente com Câncer
www.nenossolar.com.br

Um desfile de nomes e episódios divergentes da Igreja

Filósofos pré-socráticos;
Pensamento lógico dedutivo;
Filósofos Escolásticos;
Método Científico;
Epistemologia;
Renascença;
Francis Bacon;
Nicolau Copérnico;
Luis Pasteur;
Giordano Bruno;
Francesco Redi;

Além dos já citados, são termos e nomes de pioneiros do pensamento filosófico-científico capazes de iluminar as razões pelas quais os cientistas se afastaram daquele modelo de fé e acabaram acusados de céticos e ateus.



Núcleo Espírita Nosso Lar
Centro de Apoio ao Paciente com Câncer
www.nenossolar.com.br

O SAGRADO ATRAVÉS DA CULTURA

Para aprofundar o saber:

- Durant, Will. História da Filosofia. (em português)
Tradução: Luiz Carlos do Nascimento Silva. Editora Nova Cultural.
- Kragh, Helge. *Introdução à historiografia da ciência*. Porto Editora, 2003.
- Kuhn S. Thomas. *A estrutura das revoluções científicas*. 9a ed. São Paulo: Perspectiva, 2005.
- Heilbron, John L. *The Oxford companion to the history of modern science*. New York: Oxford University Press, 2003.



Núcleo Espírita Nosso Lar
Centro de Apoio ao Paciente com Câncer
www.nenossolar.com.br

UENL – O SAGRADO ATRAVÉS DA CULTURA

Fim da 5ª e 6ª aulas:
A Institucionalização
do Sagrado e
A crítica da Ciência ao Sagrado



Núcleo Espírita Nosso Lar
Centro de Apoio ao Paciente com Câncer
www.nenossolar.com.br